

Sítio Pois e, 29 de março de 1982.

Meu caro Amigo,

Devo-lhe diversos agradecimentos: pelos votos ao casamento de minha filha Laura; por ter dado meu endereço a seu filho; por ter-me remetido, por intermédio dele, as Greguerias e a linda cerâmica de Sargadelas, gentil lembrança de D.Pilar, que guardarei como testemunho da honrosa amizade de ambos.

Lamento sinceramente não ter podido apertar pessoalmente a mão de seu filho e agradecer-lhe a gentileza. Nós praticamente não mais descemos ao Rio, sobretudo não durante o calor, por conselho médico. Quando, pelo telefone, convidei o Dr. Alfonso a visitar-nos neste eremitério, infelizmente não lhe sobrava mais tempo e assim o nosso encontro ficou para outra ocasião.

Soube por ele da doença de D.Pilar; espero que ao receber esta carta, ela já esteja totalmente restabelecida.

Leio com prazer as Greguerias; elas realmente não podiam faltar do meu dicionário de citações, no qual trabalho a todo vapor.

Estou ansioso a ler o seu livro sobre grande Castela. Ele desperta a curiosidade do leitor desde o título.

De minha parte, esperava poder mandar-lhe, há tempos, a Rosiana, minha seleta de pensamentos e imagens do nosso Guimarães Rosa. Infelizmente a Livraria José Olympio ainda não se refez de crise em que se encontra há vários anos e, por enquanto, ela se restringe à publicação de reedições.

Seu filho deve ter-lhe faltado da grave inflação que se observa no Brasil. Ela chegou a 120% por ano (ao passo que os nossos ordenados e aposentadorias foram reajustados apenas em 77%); ela esta arruinando aos poucos toda a classe média. Suas conseqüências se fazem sentir também no mercado dos livros: devido ao grande investimento que exige a publicação de cada livro (o preço de venda de cada volume de Mar de Histórias é agora de 1000 cruzeiros!), os editores só querem publicar best-sellers de venda garantida.

Nossas notícias são estas. Aguardo as suas com carinho, mandando-lhe um forte abraço e meus respeitos a D.Pilar.

*Paulo*